

## Avaliação da Temperatura Corporal de Jumentas por Termometria Retal e Infravermelha ao Longo do Dia

Bruna Karolayne Inacio Assis do Bem<sup>1</sup>, Cristian Silva Teixeira<sup>1</sup>, Ana Carolina Baêta Silva<sup>1</sup>, Tiago Pereira Athai Mazziotti<sup>1</sup>,  
Rafaela Antunes Araujo<sup>1</sup>, Yamê Fabres Robaina Sancler da Silva<sup>1</sup>

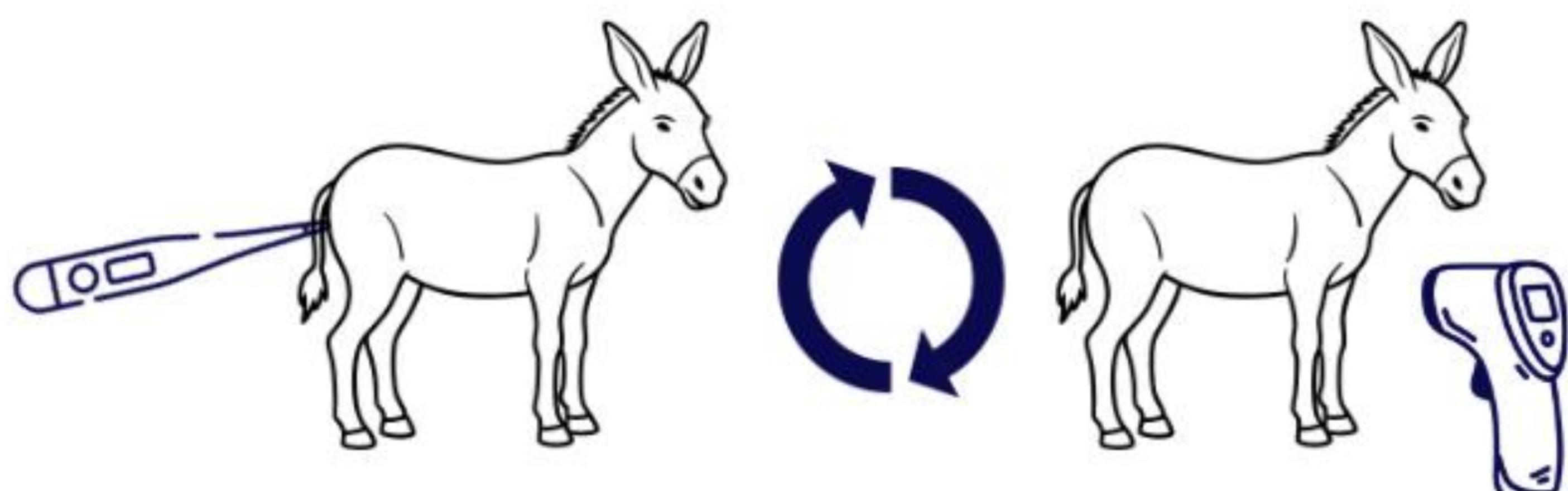
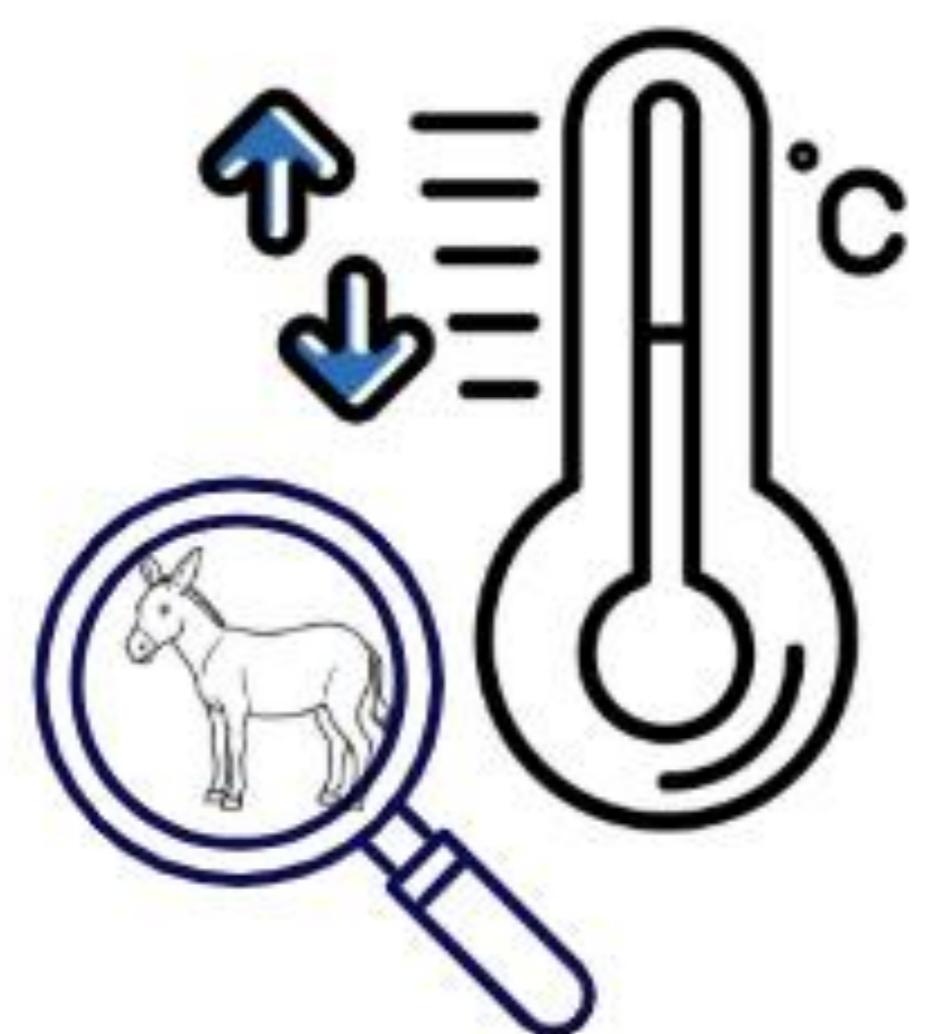
<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa

\*bruna.bem@ufv.br

ODS: Educação de Qualidade

Categoria: Pesquisa

### Introdução



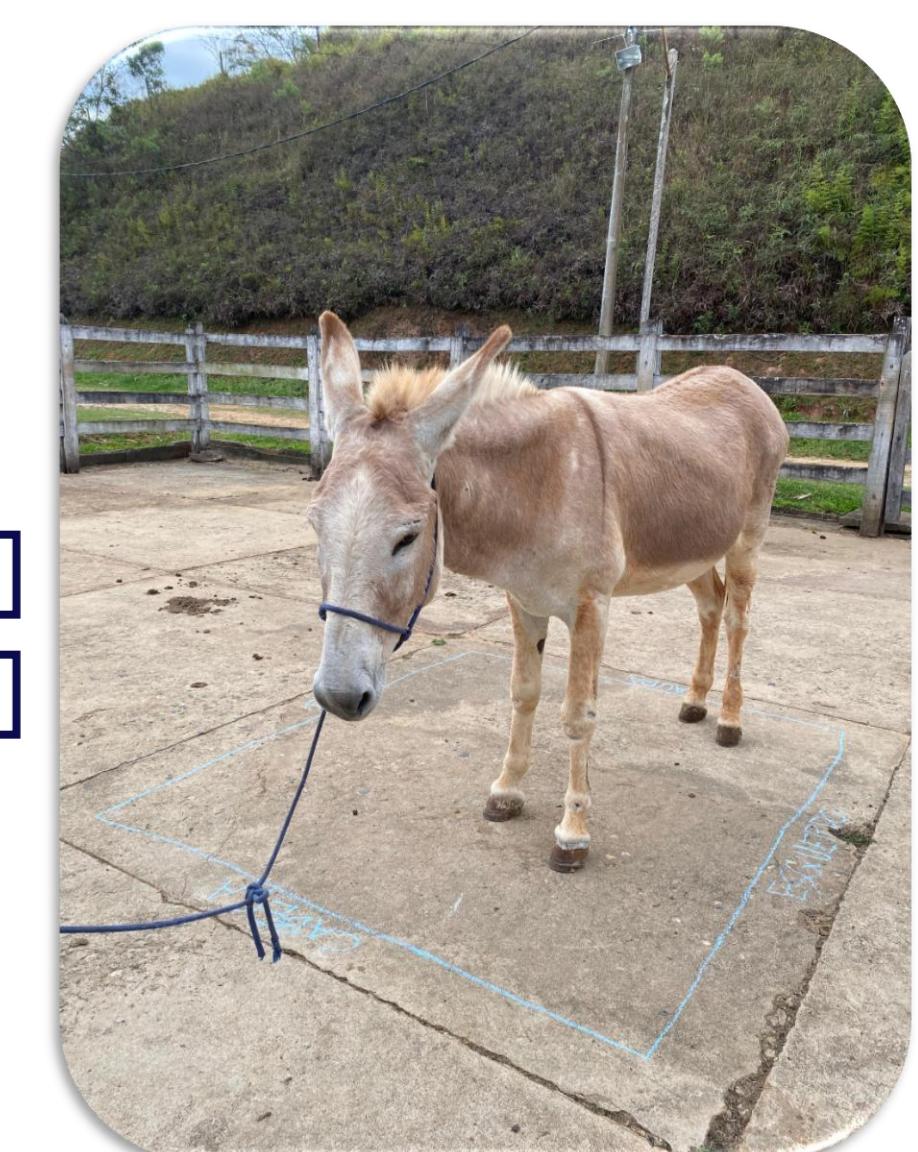
### Material e Métodos



11 jumentas



Marcação fixa  
no chão



Temperatura  
retal



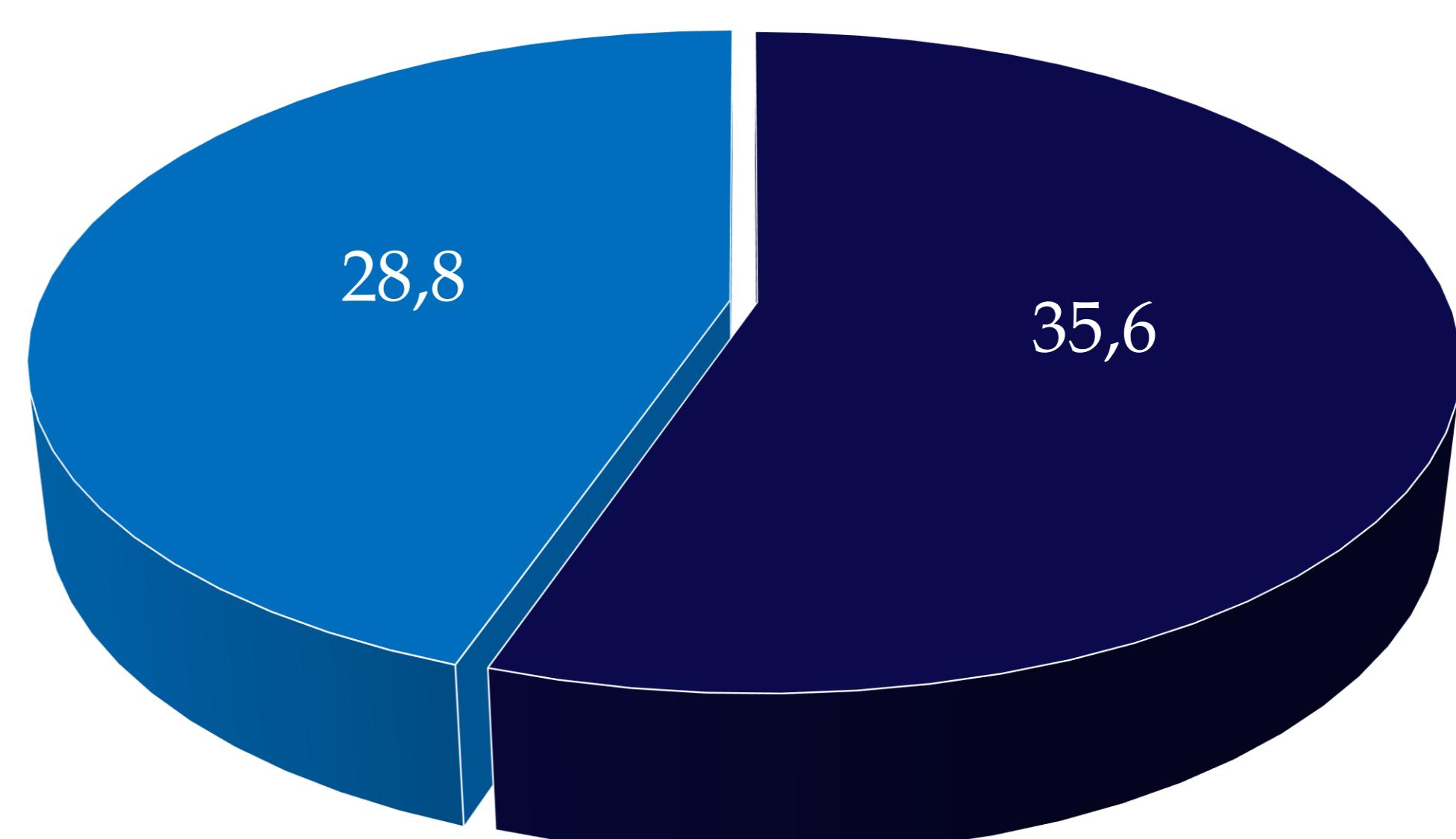
Temperatura  
cutânea

07h, 09h, 12h, 15h e 18h.

### Objetivos

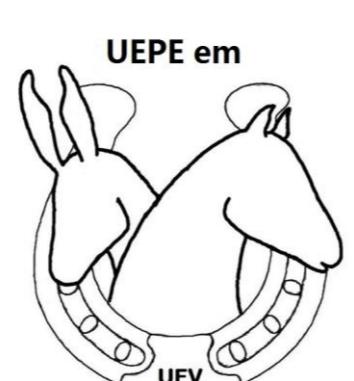
Comparar as temperaturas retal e cutânea de jumentas em diferentes horários do dia, analisando a influência dos fatores ambientais sobre essas medições.

### Resultados e discussão



■ Média temperatura retal  
Gráfico 1: Temperaturas médias cutânea e retal de asininos

### Agradecimentos



### Conclusões

O termômetro infravermelho, pode ser utilizado como ferramenta complementar. No entanto, a temperatura retal continua sendo o método referência, por assegurar maior precisão mesmo frente às variações ambientais.